

Conheça a engenheira responsável pelos investimentos urbanos do Governo **Notícias**

Postado em: 16/03/2023

Só no último ano, o Paranacidade, vinculado à Secretaria das Cidades, administrou um investimento de mais de R\$ 1,2 bilhão em obras diversas e serviços em Municípios de todas as Regiões do Paraná. São ações de desenvolvimento urbano e sustentável, dentro da Agenda 2030, que impactam diretamente a qualidade de vida das pessoas, como pavimentação, construção de escolas, postos de saúde, parques, hospitais, terminais urbanos, praças e espaços de lazer. O Serviço Social Autônomo Paranacidade, que em 2023 completa 27 anos, é o responsável pela aprovação de projetos das Prefeituras e pelo acompanhamento e monitoramento de obras e serviços nos 399 Municípios do Estado. Para este ano, só o Sistema Financeiro aos Municípios (SFM) conta com um saldo disponível de quase R\$ 900 milhões para atender as demandas das cidades.

Só no último ano, o Paranacidade, vinculado à Secretaria das Cidades, administrou um investimento de mais de R\$ 1,2 bilhão em obras diversas e serviços em Municípios de todas as Regiões do Paraná. São ações de desenvolvimento urbano e sustentável, dentro da Agenda 2030, que impactam diretamente a qualidade de vida das pessoas, como pavimentação, construção de escolas, postos de saúde, parques, hospitais, terminais urbanos, praças e espaços de lazer. O Serviço Social Autônomo Paranacidade, que em 2023 completa 27 anos, é o responsável pela aprovação de projetos das Prefeituras e pelo acompanhamento e monitoramento de obras e serviços nos 399 Municípios do Estado. Para este ano, só o Sistema Financeiro aos Municípios (SFM) conta com um saldo disponível de quase R\$ 900 milhões para atender as demandas das cidades. Esse trabalho mobiliza mais de uma centena de profissionais, homens e mulheres, sob o comando da engenheira civil Camila Mileke Scucato, uma das personagens da série de perfis sobre servidoras públicas publicada pela Agência Estadual de Notícias. A superintendente executiva da entidade está no cargo há pouco mais de um ano e é responsável pelo contato direto, técnico e político, com prefeitos, vereadores, secretários de Estado, deputados federais, deputados estaduais e representantes de outros órgãos e entidades dos três Poderes. Ela tem uma das canetas mais almeçadas do Estado: responsável pelo dinheiro e os projetos técnicos. Formada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Camila entrou para a diretoria do Paranacidade aos 33 anos. Desde menina, recebeu dos pais, o economista Celso Rogério Scucato e a jornalista Marcia Mileke Scucato, formação e educação rígidas e agora é comparada com a primeira-ministra britânica Margaret Thatcher. Não pela teoria econômica que prevê a redução da intervenção do Estado na economia, famosa no século passado, mas pelo apelido: "dama de ferro". A alcunha pegou no período da pandemia, quando conquistou grande espaço e respeito junto aos prefeitos, principalmente com a resolução dos desafios surgidos no período. Na época, a prioridade para a saúde afetou os caixas das Prefeituras e a capacidade de investimento, mas também reforçou a necessidade da construção de modelos mais organizados de distribuição urbana e da instalação de equipamentos públicos. Camila não aceita um "não dá". É dessa maneira que instiga os seus parceiros de trabalho. "Todos que encaram um bom desafio estão abertos a mudanças. No período mais crítico da pandemia todos tiveram que sair da zona de conforto na área pública. O Paranacidade se tornou referência para outros Estados e até para o Banco Interamericano de

Desenvolvimento, o BID, que cita a Instituição em diversos eventos mundo afora como grande gestora de contratos públicos. Nós continuamos investindo nos Municípios, gerando empregos e levando qualidade de vida aos paranaenses", enfatiza. Ela lembra que a empresa também precisou diminuir os custos, o que acaba gerando conflitos internos. "Isso foi muito pesado e doído para todos, em especial para mim, por ser uma profissional de carreira, do quadro técnico. Tivemos que enxugar a estrutura, mas passamos por esse momento com muita determinação e a evolução do Paranacidade, assim como o volume e a variedade de projetos aprovados, é o nosso melhor legado", ressalta. Para os próximos anos, Camila, que "torce desavergonhadamente" pelo Athletico Paranaense e joga no time de futebol Ema Toma FC, já fala em novos objetivos, como a meta de pavimentar toda a área urbana dos 100 menores Municípios do Paraná; acelerar a implantação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; e melhorar o planejamento de longo prazo das Prefeituras. Outro objetivo é a implantação da metodologia BIM nos 399 Municípios. Esse é software de bases de dados, em formato digital, que reúne todos os aspectos a considerar na edificação de um projeto, permitindo a criação de um modelo visual 3D que facilita a visualização do resultado final do projeto em estudo. Ela também é responsável pela execução de um financiamento de mais de US\$ 200 milhões (entre recursos do BID e contrapartida do Estado), o Paraná Urbano III. As obras envolvem, por exemplo, Meu Campinho, novas calçadas, barracões industriais, escolas municipais, unidades de saúde, centros de convivência de idosos, piscinas públicas, novos teatros e muitas outras.